



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR SIMPLIFICADO - ETPS AQUISIÇÃO DE BENS

1. DADOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

SEI: 0015079-57.2025.6.05.8000

Unidade Demandante: *SEÇÃO DE GESTÃO DE PATRIMÔNIO – SEGEP*

2. OBJETO

2.1. **Natureza do objeto:** Aquisição.

2.2. **Descrição sucinta do objeto:**

Contratação para aquisição de Mesa em L com regulagem de altura elétrica destinada à servidora PCD

3. JUSTIFICATIVA

A presente aquisição tem como finalidade proporcionar condições adequadas de trabalho à servidora com deficiência, garantindo acessibilidade, ergonomia e inclusão no ambiente laboral, **em consonância com a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI).**

A aquisição fundamenta-se, ainda, no **Projeto Estratégico Institucional P13 – Aprimoramento da Ergonomia no Ambiente de Trabalho**, vinculado ao **Programa PGR.3 – Melhoria e Adequação das Condições de Segurança do Trabalho no TRE-BA**, que objetiva assegurar condições adequadas de trabalho, saúde e acessibilidade para todos os servidores.

Dessa forma, a contratação atende não apenas a uma demanda individual, mas também às obrigações legais e estratégicas do órgão em assegurar um ambiente de trabalho inclusivo, eliminando barreiras e promovendo condições de igualdade para todos os servidores.

A mesa objeto deste termo apresenta características técnicas que viabilizam a adaptação ergonômica necessária, promovendo a inclusão funcional no serviço público.

Dessa forma, a escolha de um modelo referência com características específicas mostra-se **imprescindível e justificada**, não se tratando de mera opção de mercado, mas de **necessidade técnica diretamente relacionada à preservação da saúde, ao cumprimento da legislação de acessibilidade e à promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e seguro.**



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

4. HISTÓRICO

☒ Não há histórico de contratações do mesmo objeto.

☐ Há histórico.

Indicar os números dos processos das contratações anteriores:

5. ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

☒ Prestar serviço de qualidade ao público

☐ Fortalecer a relação institucional com a sociedade

☐ Fomentar a educação para a cidadania

☐ Aumentar a agilidade e a produtividade na prestação jurisdicional

☐ Combater a corrupção e a improbidade administrativa e os ilícitos eleitorais

☐ Aperfeiçoar a governança e gestão administrativa

☐ Melhorar a comunicação administrativa

☐ Promover a sustentabilidade ambiental

☒ Aprimorar a gestão de pessoas

☐ Promover a melhoria contínua de governança e da gestão de TIC

☐ Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira

☐ Melhoria e adequação das condições de segurança do trabalho no TRE-BA

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

Uma unidade

7. REQUISITOS DA AQUISIÇÃO

7.1. A aquisição envolve algum serviço acessório?

☒ Não

☐ Sim

7.2. Será utilizado o Sistema de Registro de Preços?

☒ Não

☐ Sim

Se sim, indique em qual(is) hipótese(s) a justificativa se enquadra:

☐ Pelas características do bem, há necessidade de contratações frequentes. (

) É conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.

☐ É conveniente a aquisição de bens para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo

☐ Pela natureza do objeto, não é possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

7.3. Há Ata de Registro de Preços (ARP) vigente para o mesmo objeto?

☒ Não

☐ Sim

Informe o nº da ARP e o termo final, e o nº do SEI da Ata:

7.4. Verificou-se a existência de Intenção de Registro de Preços (IRP) divulgada ou de ARP vigente de outro órgão federal e, em sendo permita a participação ou adesão, se seria tecnicamente adequada e economicamente vantajosa para o Tribunal?

☒ Não

☐ Sim

Informe o nº da IRP ou da ARP, e o órgão de origem, devendo anexar ao processo cópia do edital, do termo de referência e da Ata:

7.5. Além da garantia legal, será exigida garantia adicional?

☐ Não. Será exigida somente a garantia legal (prevista nos arts. 24 e 26 do Código de Defesa do Consumidor, a qual independe de termo expresso).

☐ Sim.

Indicar qual:

☒ Garantia de fábrica, cuja vigência começa a partir da data do recebimento definitivo do bem, com o prazo e condições impostas pelo fabricante, normalmente estabelecida no "termo de garantia" que já vem com o produto. É complementar à legal.

☐ Garantia contratual, decorrente da necessidade de suporte técnico diferenciado a ser prestado pela contratada por meio da celebração de contrato.

Justificar a necessidade de garantia contratual:

7.6. Haverá indicação de marca e/ou modelo?

☐ Não

☒ Sim

Se sim, indique em qual(is) hipótese(s) do art. 41 da Lei nº 14.1333/2021 a necessidade se enquadra:

☐ Em decorrência da necessidade de padronização do objeto.

☐ Em decorrência da necessidade de manter a compatibilidade com plataformas e padrões já adotados pela Administração.

☐ Quando determinada marca ou modelo comercializados por mais de um fornecedor forem os únicos capazes de atender às necessidades do Tribunal.

☒ Quando a descrição do objeto a ser contratado puder ser mais bem compreendida pela identificação de determinada marca ou determinado modelo aptos a servirem apenas como referência.

A presente contratação direta tem por objeto a aquisição de mesa ergonômica destinada ao posto de trabalho de servidora PCD, considerando suas necessidades específicas de acessibilidade e ergonomia.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

Durante o levantamento de mercado, **foram avaliados diferentes modelos de mesas ergonômicas**, os quais foram apresentados à servidora em questão para validação quanto à adequação às suas necessidades específicas. Após essa análise, constatou-se que **um modelo específico do mercado apresenta características técnicas que atendem integralmente às exigências identificadas**, especialmente quanto a:

- **Amplitude de regulagem de altura mínima e máxima**, assegurando adaptação ao perfil antropométrico da usuária;
- **Dimensões adequadas de largura e profundidade**, que garantem conforto, funcionalidade e prevenção de riscos ocupacionais;
- **Conformidade com parâmetros ergonômicos e de acessibilidade**, em consonância com a legislação aplicável e com as boas práticas de adaptação de postos de trabalho;
- **Utilização do modelo apenas como referência**, permitindo que qualquer outro modelo que atenda integralmente às mesmas especificações técnicas seja igualmente aceito, garantindo competitividade no processo de aquisição.

Assim, as **especificações técnicas extraídas desse modelo** serão utilizadas como **parâmetros de referência**, de modo a assegurar que a mesa a ser adquirida efetivamente atenda às condições necessárias para a servidora.

A adoção de tais especificações encontra respaldo no **Projeto Estratégico Institucional P13 – Aprimoramento da Ergonomia no Ambiente de Trabalho**, vinculado ao **Programa PGR.3 – Melhoria e Adequação das Condições de Segurança do Trabalho no TRE-BA**, além de estar em consonância com a **Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, que impõe à Administração a adoção de ajustes razoáveis para garantir acessibilidade no ambiente laboral.

Dessa forma, a definição de especificações técnicas precisas, com base em avaliação de mercado e validação pela servidora usuária, é medida necessária para assegurar a plena adequação do posto de trabalho, garantindo acessibilidade, inclusão e saúde ocupacional.

7.7. Será necessário apresentar prova ou amostra?

- ☒ Não
☐ Sim. Será necessário apresentar prova.
☐ Sim. Será necessário apresentar amostra.

7.8. Será necessário apresentar laudo ou certificação?

Há outros meios aptos à comprovação do cumprimento dos requisitos das normas técnicas que não seja a certificação, uma vez que o fornecedor não está obrigado a ser certificado?

- ☐ Sim
☒ Não



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

A exigência visa à aquisição de produtos que atendam às normas técnicas mínimas que garantam a qualidade, durabilidade, resistência, segurança, funcionalidade, sustentabilidade ambiental, a justificar suposta restrição?

☐ Sim

☒ Não

A exigência de certificação afastará um quantitativo considerável de licitantes conforme a realidade do mercado?

☐ Sim

☐ Não

Justificar a exigência:

7.9. Há legislação específica aplicável ao objeto?

☒ Não

☐ Sim

Indicar a legislação:

7.10. Será exigida comprovação de habilitação jurídica específica para fornecimento do objeto?

☒ Não

☐ Sim. Será exigida comprovação de habilitação jurídica.

Indicar a exigência, o documento e a legislação que a disciplina:

7.11. Será exigida comprovação de capacidade técnica para fornecimento do objeto?

☒ Não

☐ Sim. Será exigida comprovação de capacidade técnica, mediante apresentação de atestado.

Justificar:

7.12. Na especificação do objeto levou-se em consideração algum critério ou prática sustentável?

☒ Há previsão de critério ou prática sustentável.

Descrever os critérios adotados:

As embalagens dos materiais devem ser fabricadas com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem, devendo-se assegurar que sejam restritas em volume e peso às dimensões requeridas à proteção do conteúdo e à comercialização do produto, projetadas de forma a serem reutilizadas de maneira tecnicamente viável e compatível com as exigências aplicáveis ao produto que contem, ou recicladas, se a reutilização não for possível.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

O MDF utilizado no tampo deverá possuir certificação de origem florestal sustentável, emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente (tais como FSC®, Cerflor/PEFC), ou documento equivalente que comprove a adoção de práticas de manejo florestal sustentável.

() Não foi possível identificar nenhum critério de sustentabilidade a ser aplicado ao objeto em questão.

Justificar a não adoção:

7.13. Análise da divisibilidade da solução e forma de adjudicação

(x) É possível a contratação da solução de forma divisível (em itens), sem que haja prejuízo quanto aos aspectos técnicos, econômicos e de competitividade.

() Todos ou alguns itens da solução devem ser agrupados em lotes para fornecimento por um único fornecedor.

Justificar o agrupamento em lotes:

7.14. Há necessidade de adequação do ambiente do Tribunal para recebimento da solução a ser contratada?

(x) Não

() Sim

Listar as providências necessárias:

8. PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIO NA LICITAÇÃO

Trata-se de licitação complexa ou de elevado vulto a dificultar a participação de empresas individualmente, sobretudo as de pequeno porte?

() Sim

(x) Não

Qualquer empresa, mesmo as de pequeno e médio porte, pode fornecer/executar o objeto?

(x) Sim

() Não

É comum no mercado a existência de empresas com capacidade técnica e financeira para, isoladamente, fornecerem o produto licitado?

(x) Sim

() Não

Conclusão:

() Será permitida a participação de empresas reunidas em consórcio.

(x) Não será permitida a participação de empresas reunidas em consórcio.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

9. LEVANTAMENTO DE MERCADO

() A unidade solicitante não encontrou outras soluções de mercado capazes de atender a todas as necessidades demandadas para resolução do problema ou alcance do objetivo esperado.

(x) Há outras soluções de mercado que atendem às necessidades demandadas para resolução do problema ou alcance do objetivo esperado.

9.1. Descrever aqui as soluções encontradas:

Foi adotado a contratação direta, porém existem, ainda, as soluções de mercado.

Solução 1: Registro de preços, porém não é a mais adequada, visto que é possível prever com antecedência os quantitativos que serão necessários dos produtos.

Solução 2: Entrega parcelada, porém não é a mais viável, visto que é possível asseverar o quantitativo total do produto, pois as demandas não são variáveis.

Solução 3: Locação, porém não é a mais viável. Verificou-se em experiências anteriores (locação de mobiliário para realização de biometria) que quando o bem é necessário por períodos superiores a 2 anos, o custo de locação da maioria dos móveis é muito superior a aquisição destes. No caso dos bens em estudo, estima-se o uso, em virtude da durabilidade e necessidade permanente por período superior a 5 anos o custo de aquisição é diluído durante o passar do tempo sendo mais vantajoso.

9.2. Informar os motivos que levaram à escolha da solução a ser contratada, fazendo um comparativo com as demais alternativas encontradas, quando houver, inclusive quanto aos preços:

10. ESTIMATIVA PRELIMINAR DE PREÇO:

<i>Item</i>	<i>Material</i>	<i>UNIDADE</i>	<i>Sítios internet (R\$)*</i>
1	Mesa em L com regulagem de altura elétrica	UN	6.213,00

*<https://loja.slik.com.br/produtos/mesa-em-l-com-regulagem-de-altura-eletrica-slikdesk-high-90/>



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

11. REQUISITOS DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- ☐ Será necessária a coleta de dados pessoais indispensáveis à execução do objeto contratual, para a qual se requererá prévia e fundamentada aprovação do TRE-BA.
- ☒ Regra: Toda a informação presente neste documento é classificada como pública, nos termos da Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.
- ☐ Há informação presente neste documento classificada como sigilosa, nos termos da Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.
- ☐ Há necessidade celebração de termo de confidencialidade e de termo de responsabilidade e compromisso de manutenção de sigilo.

12. ANÁLISE DA VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Ao final do presente estudo, o qual segue datado e assinado eletronicamente, concluiu-se que a contratação é:

- ☒ Viável e necessária, tendo os estudos preliminares evidenciado que a solução é possível, técnica e economicamente.
- ☐ Inviável e desnecessária.

UNIDADE DEMANDANTE (GESTORA DOS RISCOS DA CONTRATAÇÃO): SEGEP

1- CONTEXTO

Qual o bem/serviço que se pretende contratar?

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO*

*Evento de risco é QUALQUER SITUAÇÃO que, se ocorrer, poderá pr

2.1 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS RISCO COMUNS*

CONTROLES PREVENTIVOS	
Sim, realizar planejamento para iniciar a elaboração do TR com a devida antecedência.	
CONTROLES PREVENTIVOS	
Sim, revisão do TR	
CONTROLES PREVENTIVOS	
Sim, detalhar a especificação mínima do TR	Falta de

2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO PECULIARES À ESTA CONTRATAÇÃO

CONTROLES PREVENTIVOS	
Sim, revisão do TR, com inclusão de regras para o recebimento	
CONTROLES PREVENTIVOS	
Sim, atendendo ao que dispõe a Lei de Licitações quanto às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação.	Assegurar que a empresa co
CONTROLES PREVENTIVOS	
Avaliação técnica prévia	

3- ANÁLISE/AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO DOS EVENTOS

Considerando os controles existentes, para cada evento de risco listado no item 2, informe:

EVENTO DE RISCO (R1, R2, ETC.)
R1 - TR incompleto ou solução técnica inadequada.
R2 - Critérios vagos ou inadequados para medição e pagamento.
R3 - Equipamento de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes.
R4 - Falta de critérios para recebimento do objeto.
R5 - Exigências desnecessárias e restritivas, referentes à capacitação técnico profissional e técnico operacional da empresa.

4- TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS DE RISCO

Considerando os controles existentes, para cada evento de risco listado no item 3, informe:

EVENTO	ACÕES DE TRATAMENTO (O que pode ser feito para que esse evento de risco não ocorra OU tenha
R1	Submeter o TR a uma análise por especialistas antes da publicação Realizar consultas técnicas para validar especificações Criar checklists e diretrizes para a elaboração do TR

R2	Revisão contratual para detalhar critérios de medição e pagamento. Emissão de normativos internos para padronizar medições e pagamentos em aquisições futuras. Treinamento dos fiscais de contrato para correta interpretação e aplicação dos critérios.
R3	Rejeição dos equipamentos não conformes, com exigência de substituição sem custo adicional. Aplicação de penalidades contratuais, como multas e advertências. Acionamento da garantia contratual, exigindo substituição ou correção. Bloqueio do fornecedor para futuras contratações, caso haja reincidência. Capacitação dos fiscais do contrato para garantir inspeções mais eficazes.
R4	Revisão do contrato e TR para incluir critérios claros de recebimento. Definir critérios claros e objetivos para recebimento do objeto. Elaboração de normativos internos para padronizar futuras aquisições. Recusa formal do objeto caso não atenda às especificações, exigindo correções. Adoção de auditorias e inspeções para verificar conformidade antes da aceitação final.
R5	Revisão e ajuste dos critérios no TR e Edital, garantindo proporcionalidade e adequação às necessidades reais. Análise de justificativa técnica para cada exigência, removendo aquelas que não agregam valor ao objeto contratado. Correção do processo licitatório em caso de impugnação ou recomendação de órgãos de controle. Capacitação da equipe responsável pela elaboração dos requisitos técnicos, para evitar repetições desse erro em contratações futuras.

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP) DA CONTRATAÇÃO
ANEXO I – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DA CONTRATAÇÃO

Registro de preços para aquisição mesa em L com ajuste elétrico

prejudicar o alcance do objetivo da contratação. De outra forma, **TODO EVENTO que puder prejudicar o ÊXITO na contratação** (bem/serviço contratado n

*Eventos de Risco levantados e sugeridos pela COGELIC (lista exemplificativa). Ver Guia/Aba desta planilha: "EXEMPLOS DE R

CAUSAS		
Tempo exíguo para elaboração do TR	Risco 01 - Termo de referência incompleto ou solução técnica inadequada.	
CAUSAS		
TR deficiente	Risco 02: Critérios vagos ou inadequados para medição e pagamento.	
CAUSAS		
definição de critérios mínimos de qualidade dos equipamentos Definições genéricas do equipamento Mudança de normas durante o processo de contratação	Risco 03: Equipamento de baixa qualidade ou em desacordo com as normas vigentes.	

CAUSAS		
Falta de informações no TR	Risco 04: Falta de critérios para recebimento do objeto.	

CAUSAS		
contratada tenha capacidade técnica e operacional para executar o objeto do contrato	Risco 05: Exigências desnecessárias e restritivas, referentes à capacitação técnico profissional e técnico operacional da empresa.	

CAUSAS		
Diferença de voltagem ou carga excessiva	Risco 06: Incompatibilidade com a infraestrutura elétrica	

PROBABILIDADE*	IMPACTO*	RISCO RESIDUAL (A SER TRATADO)
*DICA: a probabilidade de ocorrência de um evento de risco relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CAUSAS (ver Item 2).	*DICA: Impacto da ocorrência de um evento de risco relaciona-se com a probabilidade de ocorrência de suas CONSEQUÊNCIAS (ver Item 2).	
2	10	20
1	10	10
2	10	50
2	10	20
2	5	10

seu impacto minimizado?)	PRAZOS DAS AÇÕES (Quando serão realizadas as ações?)
	Curto

	Médio
	Longo
	Longo
	Médio

--

na data certa, feito com o trâmite processual mais adequado e com o melhor custo-benefício) é um evento de risco.

ISCOS COMUNS".

CONSEQUÊNCIAS	
Necessidade de conclusão e revisão do TR	
Necessidade de ativos contratuais	
Comprometimento da entrega de equipamentos e peças	
CONSEQUÊNCIAS	
Conflitos e atrasos entre contratante e contratada	Sim, ii
Desperdício de recursos	
CONSEQUÊNCIAS	
Retrabalho	S
Atraso no fornecimento do bem	
Aumento dos custos de manutenção	

CONSEQUÊNCIAS	
Atrasos no recebimento do objeto	Sim, , definição de

CONSEQUÊNCIAS	
Atraso da contratação e não utilização dos equipamentos	Sim, adoção de critérios mini

CONSEQUÊNCIAS	
Queima de equipamentos, risco de incêndio	

AÇÕES
Médio - TRATAR
Médio - TRATAR
Alto - TRATAR
Médio - TRATAR
Médio - TRATAR

COMUNICAÇÃO
1-Há necessidade de providências de outras unidades? 2-Como irá se comunicar com essa unidade? 3-Com qual frequência?

Serão definidos critérios para recebimento do obje	

--

CONTROLES CORRETIVOS
Sim, revisão do TR
Não
Não
CONTROLES CORRETIVOS
Incluir regras claras de medição e pagamento no TR
CONTROLES CORRETIVOS
Sim, aplicação de sanções previstas no contrato

CONTROLES CORRETIVOS
Incluir critérios claros e objetivos para recebimento do objeto no TR.

CONTROLES CORRETIVOS
Incluir cursos de capacitação técnico profissional e técnico operacional da empresa

CONTROLES CORRETIVOS
Aquisição de equipamento bivolt

RESPOSTA AO RISCO
Mitigar
Mitigar
Evitar
Mitigar
Mitigar

?

to.

LEVANTAMENTO DE EVENTOS DE RISCO COMUNS A TODO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE BEM OU SERVIÇO*

*Tabela exemplificativa

CONTROLES PREVENTIVOS (atuam nas CAUSAS a fim de EVITAR que o evento se materialize)	CAUSAS	EVENTOS DE RISCO	CONSEQUÊNCIAS	CONTROLES CONTINGENCIAIS (atuam nas consequências, são previstos com antecedência, mas só entram em ação CASO O EVENTO VENHA A OCORRER visando MINIMIZAR O IMPACTO NEGATIVO)
Estruturação da governança de contratações Sistema de gestão colegiada, expressa por meio do Comitê Gestor de Orçamento e Aquisições – CgeOA, apoiado pelo Diretor-Geral, e pelo Conselho de Governança Plano Anual de Contratações – PLANCONT, contendo cronograma das contratações do exercício Atos normativos regulamentadores das contratações Modelos de ETP Disponibilização de check lists Assinatura do gestor convalidando os atos praticados Planejamento estratégico, tático ou operacional com diretrizes claras e objetivas para os gestores Sistema de controles internos estruturados ao longo do processo Treinamento e capacitação Segregação de funções	1) Deficiência na identificação da necessidade (demanda da Administração) 2) Deficiência na fixação dos requisitos mínimos da contratação 3) Deficiência na pesquisa de mercado realizada durante o estudo e na identificação das soluções disponíveis 4) Elaboração de referência de preços inadequada em face da solução escolhida 5) Deficiência na escolha da solução mais viável, técnica e economicamente, para satisfazer a demanda 6) Elaborar ETP com agrupamento indevido ou parcelamento inadequado. 7) ETP usado como mera formalidade 8) Repetição de estudos anteriores sem que haja pesquisa sobre novas soluções de mercado e/ou normativos existentes ou demonstração de que a solução anteriormente escolhida alcançou os resultados esperados e continua sendo a mais viável	Estudo Técnico Preliminar Insatisfatório (ETP deve ser uma PESQUISA ou, como o próprio nome diz, um ESTUDO de mercado que objetiva verificar qual a melhor solução para resolver determinado problema. Essa solução pode ser até mesmo algo que não necessite de contratação. Portanto, ETP NÃO é mero preenchimento de um documento).	1) Inconsistências no termo de referência/projeto básico 2) Dificuldade de estimar preço 3) Insuficiência de recursos em face do mal dimensionamento do objeto 3) Excesso de diligências durante a tramitação que atrasam a conclusão e a entrega final do processo: bem/serviço contratado 4) Restrição indevida à competitividade 5) Impugnações e pedidos de esclarecimentos durante a licitação 6) Mandados de segurança/representações em face do edital de contratação 5) Contratações desertas ou fracassadas 5) Contratação de solução inadequada ou insuficiente para atendimento da necessidade do Tribunal 6) Sucessivas alterações contratuais para adequação da solução à real necessidade do órgão 7) Penalizações decorrentes de reiterados descumprimentos contratuais em razão da inviabilidade de execução do objeto	Revisão do ETP Revisão do TR/PB Revisão da minuta do edital Apurar responsabilidade contratual e executar penalizações previstas no TR Responsabilização do agente Repetição da licitação Realizar nova licitação Celebrar contrato emergencial
Estruturação da governança de contratações Sistema de gestão colegiada, expressa por meio do Comitê Gestor de Orçamento e Aquisições – CgeOA, apoiado pelo Diretor-Geral, e pelo Conselho de Governança Plano Anual de Contratações – PLANCONT, contendo cronograma das contratações do exercício Normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação e a elaboração do ETP Modelos de ETP Disponibilização de check list	Falta de orientação acerca dos normativos internos e do fluxograma do processo de planejamento Ineficiência na comunicação entre atores envolvidos no processo Desinteresse no conhecimento dos normativos e dos modelos de artefatos	Desconhecimento do rito processual do planejamento da contratação	Atraso na deflagração do processo de planejamento e na elaboração do ETP Atraso na deflagração do processo de contratação Excesso de diligências no processo de planejamento até a aprovação do ETP Formação de gargalos nas unidades que processam a contratação, por conta do acúmulo de processos devido ao descumprimento do cronograma Atraso na conclusão da entrega do bem/serviço contratado Devolução de orçamento não executado	Treinamento dos servidores das unidades demandantes Prorrogação excepcional de contrato vigente Celebração de contrato emergencial
Estruturação da governança de contratações Sistema de gestão colegiada, expressa por meio do Comitê Gestor de Orçamento e Aquisições – CgeOA, apoiado pelo Diretor-Geral, e pelo Conselho de Governança Plano Anual de Contratações – PLANCONT, contendo cronograma das contratações do exercício Acompanhamento dos prazos previstos no PLANCONT Normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação e a elaboração do ETP Monitoramento dos processos de contratações de responsabilidade da Secretaria/unidade administrativa superior à unidade demandante Modelos de ETP Disponibilização de check list	Desconhecimento da estruturação da governança de contratações Inobservância ao cronograma do PLANCONT Inobservância ao normativo interno que disciplina a fase de planejamento da contratação Desconhecimento dos modelos de ETP Excesso de demandas por parte do gabinete e da Secretaria/ unidade administrativa superior à da demandante, ou por parte do CGovTic, responsáveis pela aprovação do ETP Não utilização do check list de aprovação do ETP	Atraso na aprovação do ETP	Atraso na deflagração do processo de contratação Atraso na entrega do bem/serviço contratado Formação de gargalos nas unidades que processam a contratação, por conta do acúmulo de processos devido ao descumprimento do cronograma Devolução de orçamento não executado	Prorrogação excepcional de contrato vigente Celebração de contrato emergencial
Correta identificação da necessidade (demanda da Administração) Realização de estudo técnico preliminar consistente Utilização dos modelos de ETP Correta delimitação no ETP da qualificação necessária à execução do objeto, em face da legislação vigente e da realidade de mercado	Deficiências na análise da necessidade (demanda da Administração) Deficiência na pesquisa da legislação atinente ao objeto Deficiência na fixação de requisitos de qualificação Deficiência na pesquisa de mercado realizada durante o estudo e na identificação das soluções disponíveis	Contratação de fornecedor sem a qualificação necessária	Inexecução contratual Rescisão do contrato Reiteradas apurações de responsabilidade contratual Apontamentos pelos controles interno e externo	Contratação de remanescente Celebração de contrato emergencial

Escala de Probabilidade

DESCRIÇÃO	PROBABILIDADE	NÍVEL
Muito Baixo	Poderá ocorrer em circunstâncias excepcionais.	1
Baixo	Não se espera que ocorra.	2
Médio	Pode ocorrer em algum momento	5
Alto	Provavelmente ocorrerá.	8
Muito Alto	Praticamente certa. As circunstâncias indicam claramente a possibilidade do evento ocorrer.	10

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Muito baixo
2	Baixo
5	Médio
8	Alto
10	Muito alto

Matriz Impacto x Probabilidade (Nível de Risco)

Nível de Risco		Probabilidade				
		1	2	5	8	10
		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Impacto	10 Muito Alto	10	20	50	80	100
	8 Alto	8	16	40	64	80
	5 Médio	5	10	25	40	50
	2 Baixo	2	4	10	16	20
	1 Muito Baixo	1	2	5	8	10

Escala para classificação de níveis de risco

Risco Muito Baixo/Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Risco Muito Alto
0– 9,99	10-39,99	40-79,99	80-100

Critérios para priorização e tratamento de riscos

Nível de Risco	Descrição	Diretrizes para Resposta
Muito Alto	Nível de risco muito além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado à governança e alta administração e ter uma resposta imediata. Postergação de medidas só com autorização do dirigente máximo.
Alto	Nível de risco além do apetite a risco da organização.	Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado a alta administração e ter uma ação tomada em período determinado. Postergação de medidas só com autorização do dirigente de área.
Médio	Nível de risco dentro do apetite a risco da organização.	Geralmente nenhuma medida especial é necessária, porém requer atividades de monitoramento específicas e atenção da gerência na manutenção de respostas e controles para manter o risco nesse nível, ou reduzi-lo sem custos adicionais.
Muito Baixo/Baixo	Nível de risco dentro do apetite a risco da organização.	É possível que existam oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas assumindo-se mais riscos, avaliando a relação custo x benefícios, como diminuir o nível de controles.

Respostas a Riscos

RISCO ALTO - TRANSFERIR - MITIGAR	RISCO MUITO ALTO - EVITAR - TRANSFERIR - MITIGAR
RISCO MUITO BAIXO/BAIXO - ACEITAR	RISCO MÉDIO - MITIGAR

Aceitar
Mitigar
Transferir

Evitar

Escala de Impacto

IMPACTO
Irrelevante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; não compromete a execução do processo associado; e/ou causa quantidade insignificante de desconformidades com a legislação vigente; e/ou não leva a responsabilização do gestor por ato de improbidade.
Pouco importante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; não compromete a execução do processo associado; e/ou causa pequena quantidade de desconformidades com a legislação vigente; e/ou não leva a responsabilização do gestor por ato de improbidade.
Importante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; não compromete a execução do processo associado; e/ou causa média quantidade de desconformidades com a legislação vigente; e/ou leva à responsabilização do gestor por ato de improbidade em baixo grau.
Muito importante para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; dificulta a execução do processo associado; e/ou causa grande quantidade de desconformidades com a legislação vigente; e/ou leva à responsabilização do gestor por ato de improbidade em médio grau.
Essencial para o alcance do objetivo organizacional e/ou do processo de trabalho associado; impede a execução do processo associado; e/ou causa múltiplas desconformidades com a legislação vigente; e/ou leva à responsabilização do gestor por ato de improbidade em alto grau.

Avaliação do Risco do Controle

NÍVEL DE CONFIANÇA	AVALIAÇÃO DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTROLES (ATRIBUTOS DO CONTROLE)
1 – Inexistente Nível de confiança - 0% (0,0)	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.
2 – Fraco Nível de confiança - 25% (0,25)	Controles têm abordagens <i>ad hoc</i>, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo grau de confiança no conhecimento das pessoas, em geral realizado de maneira manual.
3 –Mediano Nível de confiança - 50% (0,50)	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.
4 – Satisfatório Nível de confiança - 75% (0,75)	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.
5 – Forte Nível de confiança - 95% (0,95)	Controles implementados podem ser considerados a “melhor prática”, mitigando todos os aspectos relevantes do risco.

Categorias de riscos	
Riscos estratégicos	São os relacionados à tomada de decisão pela Alta Administração, que podem impactar diretamente o atingimento dos objetivos estratégicos.
Riscos operacionais	São os relacionados a procedimentos ou processos internos.
Riscos de conformidade	São os relacionados ao não atendimento à legislação, normas e procedimentos vigentes.
Riscos de imagem	São os que podem comprometer a imagem da instituição junto à população ou a outros órgãos da Administração Pública.
Riscos-chave	São os estratégicos e os que, em função do impacto potencial ao TRE-BA, devem ser conhecidos pela Alta Administração.
Riscos de integridade	São os relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos de conduta, que possam comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos.

RISCO DO CONTROLE
1 (muito alto)
0,75 (alto)
0,5 (médio)
0,25 (baixo)
0,05 (muito baixo)

1 1

2 0,75

3 0,5

4 0,25

5 0,05